

O mACiNtosh INtel iNside

por HEINAR MARACU

O início do fim ou o começo de uma nova era?

Hoje a Sony, criadora do sistema moderno de gravação de vídeo e do formato Betamax, fabrica aparelhos para o padrão VHS. A Apple pode produzir micros PC e um dia descontinuar a produção do Mac. Note-se que a Sony tem conquistado grande sucesso com essas máquinas VHS à medida que elas são identificadas como produtos de alta qualidade, que valem um preço mais alto. Acredito que a Apple vai seguir esse mesmo caminho, tornando-se um fornecedor de clones de PC de alta qualidade. A empresa já está colocando chips Pentium em alguns de seus Macintosh e vendendo-os como uma combinação de plataformas alternativas. Isso, para mim, marca o início do fim do Macintosh tal como o conhecemos."

John C. Dvorak
Informática Exame
Agosto 96



Há poucos meses, o renomado colunista de informática John Dvorak anunciava o fim da Apple e apontava como uma prova disso o fato de ela estar fabricando Macs com placas de compatibilidade para o mundo Wintel.

A verdade é que os macmaniacos vivem hoje em tempos interessantes, no sentido oriental do termo. Não largamos nossos Macs porque sabemos que Bill Gates ainda não conseguiu inventar nada que se compare ao sistema operacional da Apple, em termos de integração com o hardware e facilidade de uso. Mas, por outro lado, muitos de nós precisam trabalhar, trocar arquivos e desenvolver produtos para os outros 90% dos usuários de computador. O que fazer? Comprar um PC e ficar com duas máquinas em cima da mesa? Abandonar sua plataforma favorita?

o PC EnJAuladO

Para esses usuários, a Apple criou o Macintosh PC Compatible. Nada mais do que um Mac com um PC na barriga (parecido com aquele astronauta de Alien – O Oitavo Passageiro).

"É a máquina do conforto psicológico", diz Ernesto Watanabe, gerente de produto da Apple Brasil. "O ex-usuário de PC compra a máquina porque sabe que vai ter compatibilidade total com o mundo Windows, mas depois só trabalha com o lado Mac".

Sua atual encarnação, baseada no Power Mac 7200, está melhor implementada que as anteriores, que tinham como base os modelos Performa 630 e Power Mac 6100.

O Power Mac 7200/PC Compatible traz em seu interior uma placa PCI fabricada pela própria Apple, com chip Intel Pentium de 100 MHz. A placa vem com 8Mb de memória RAM soldados e um slot que permite ampliar a memória até 72Mb.

Isso faz do modelo uma verdadeira máquina multiplataforma, capaz de rodar Mac OS, DOS, Windows 3.1 e Windows 95 (talvez até NT no futuro). Do lado Mac, o 7200/PC traz um chip PowerPC 601 de 120 MHz, disco rígido de 1.2Gb e 8 Mb de RAM, expansíveis até 256Mb e CD-ROM de quádrupla velocidade.

A placa Pentium tem uma saída de vídeo independente e uma porta serial que permite plugar, por exemplo, um joystick de PC no Mac. Dá para você colocar o Windows em um monitor e o Mac em outro e se transformar no Rick Wake-man dos sistemas operacionais.

Não há porta paralela, mas as portas de modem e impressora (e o CD-ROM) do Mac podem ser utilizadas sem problemas por programas instalados sobre o Windows. Nos nossos testes, programas como Netscape Navigator e Internet Explorer funcionaram perfeitamente, configurados pelo DialUp do Windows 95. A placa vem apenas com o DOS 6.0; o Windows deve ser comprado e instalado pelo usuário.

Mas não se engane, quem manda na máquina é o Mac OS. O máximo que você pode fazer é programar para que ele "vire" um PC logo após a entrada do Desktop.

O lado PC do 7200/PC Compatible é controlado pelo painel de controle PC Setup. Nele é possível criar um "arquivo drive": um documento dentro do disco rígido do Mac que se comporta como um drive quando acessado pelo lado PC, em um esquema semelhante ao dos drives virtuais do SoftWindows, da Insignia. É possível criar quantos arquivos drives o seu disco rígido comportar e montá-los no Desktop, como se fossem discos reais.

A passagem do Mac para o PC e vice-versa é feita suavemente, com um estratégico efeito de fade in/fade out, bastando apertar ⌘-Return.

PARA QUEM SERVE?

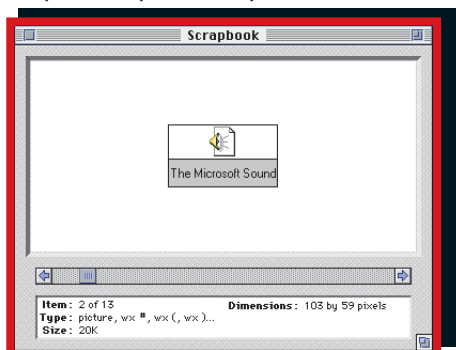
O usuário ideal para o Power Mac 7200/PC é o profissional que precisa trabalhar constantemente com as duas plataformas, como produtores de multimídia e conteúdo para Web ou desenvolvedores de software.

A integração entre os dois sistemas dentro da mesma máquina é com certeza uma mão na roda para quem faz multimídia ou páginas para a Internet. É possível, por exemplo, criar uma pasta compartilhada pelos dois sistemas, o que permite checar instantaneamente se um protótipo funciona em Macs e PCs.

Para quem não larga seu Mac, mas tem inveja do vizinho pececionista que vive jogando Quake e Fifa Soccer, fica difícil justificar o investimento de R\$ 1.200, a diferença entre o PM 7200 com a placa e sem ela. Dá quase o preço de um PC Pentium marca Frankenstein.

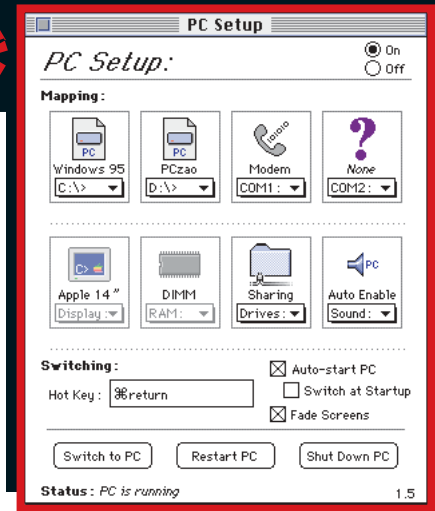
Aí cabe um parêntese. Comparar o preço da placa com um PC normal é discutível. Comparar com um PC multimídia de griffe ou com um clone da Malásia?

Com o PM 7200/PC você tem duas CPUs que compartilham várias características, como impressora, CD-ROM, modem e peri-



Você pode copiar algo no PC e trazê-lo para o Mac

féricos. Muita gente não precisa de tudo isso em dose dupla e pode muito bem se virar com um Macintosh parrudo e um PC meia boca (ou vice-versa). Outros não têm nem onde pôr uma segunda máquina e podem encontrar nele a solução ideal para seus problemas.



É nessa tela que você controla o lado PC

PREÇO - A PALAVRA FINAL

O Power Macintosh 7200/PC Compatible pode ser encontrado por algo em torno de R\$ 4.700 (só a CPU) em vendas e catálogos de venda direta de produtos Apple. Se você já tem um Power Mac PCI, pensar em colocar uma placa Apple PC Card Pentium pode não compensar, porque ela está chegando no Brasil por volta de R\$ 1.700. Uma alternativa mais barata é outra versão da mesma placa que vem com um chip Cyrix 586. É uma placa com um desempenho bem mais fraco que a placa com Pentium. A placa 586 é menor (7 polegadas), tem um cache nível 2 de 128K e endereçamento de 32 bits e por isso roda quase à metade da velocidade da placa Pentium, que tem um cache de 256K e endereçamento de 64 bits.

Outra alternativa é esperar chegarem por aqui as placas da Orange e da Reply, que têm preço inferior às da Apple. O SoftWindows 3.0 ou o SoftWindows 95 (R\$ 589), da Insignia, também é uma opção mais barata, mas com velocidade e poder de processamento reduzidos. Não dá pra comparar a emulação por software com um Pentiumzão dentro do Mac.

O FUTURO É MULTI

O futuro, pelo menos na visão da Apple, é multiplataforma. O próximo estágio programado pela trinca Apple-IBM-Motorola para o PowerPC é uma máquina capaz de rodar qualquer sistema operacional.

No início do ano que vem devem começar a ser vendidos os primeiros modelos PPCP capazes de rodar o Mac OS, da Apple, o Windows NT, da Microsoft, o Solaris, da Sun, o OS/2, da IBM, o Be OS, entre outros sistemas. Só não vai rodar o Windows 95 porque o consórcio Wintel (por motivos óbvios) não vai deixar.

Isso faz sentido dentro da nova estrutura da Apple, promovida por seu novo presidente, onde as divisões de hardware e software devem funcionar como unidades independentes, buscando ser lucrativas a qualquer preço, seja através do licenciamento do Mac OS ou pela produção de Macs que rodam Unix ou Windows NT.

O Power Macintosh 7200/PC pode ser uma tentativa de antecipar a "era das plataformas independentes de hardware", com a tecnologia disponível hoje. Ele é o computador mais versátil que você pode comprar atual-

mente, além de ser um PC de griffe. E que griffe! Não é um Power Mac dos mais poderosos, mas permite trabalhar confortavelmente no Mac OS e dar umas escapadas para o lado Windows para jogar Mortal Kombat. É a única maneira de ter o melhor dos dois mundos. **M**

HEINAR MARACY

É editor da MACMANIA, teve sua primeira experiência com Windows ao testar o Power Mac 7200/PC e ainda não entendeu como 90% da humanidade consegue trabalhar com essa trolha.

OnDe COmPRar

O Power Mac 7200/PC não está dentro do mix de produtos importado pela Apple Brasil por não ter uma demanda expressiva. Algumas revendas Apple, no entanto, estão importando esse modelo diretamente dos EUA. Cheque os telefones abaixo para maiores informações.

Apple Computer: (0800) 12-9080

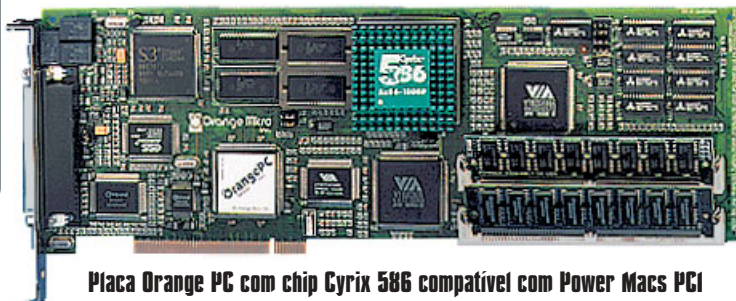
Alphaser: (011) 5505-1644

Caps: (011) 5505-1699

Arte & Imagem: (011) 684-3770

MacWarium: (0800) 31-3133.

SuRgEM NOvAs PLAcAS



Placa Orange PC com chip Cyrix 586 compatível com Power Macs PCI

A boa notícia é que o mercado de placas de PC para Mac está esquentando. Além da Orange, tradicional fabricante desse tipo de placa, um novo fabricante, a Reply, entrou no ramo com uma ampla linha de produtos e disposição para desenvolver soluções inovadoras.

A linha de placas DOS on Mac da Reply é compatível com Power Macs acima do 7200 e terá em breve versões para os modelos Performa das séries 5200, 5300, 6200 e 6300. Elas serão a única possibilidade para usuários de Performas rodarem Windows 95, além do SoftWindows 95 da Insignia, que possui uma performance sofrível nessas máquinas.

As placas DOS on Mac para Performa serão plugadas no slot PDS. Elas virão com um chip Cyrix 5x86 de 133 MHz e terão um desempenho cerca de 10% menor que um PC com a mesma velocidade. Custarão por volta de US\$ 900 nos EUA. A Reply vende um adaptador que adiciona uma porta paralela a suas placas, permitindo plugar impressoras de PC no Mac.

Além dessa vantagem, as placas compatíveis com

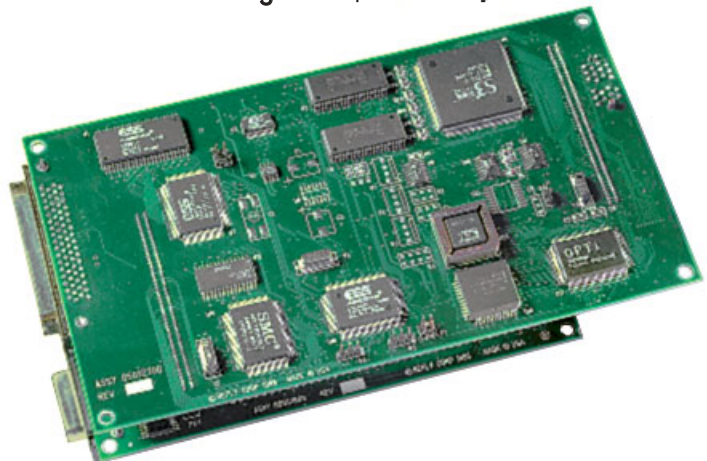
Power Macs PCI que a Reply vende hoje possuem um grande diferencial. Elas permitem rodar Windows NT no Mac, graças a drivers desenvolvidos pela própria Reply. Apesar de também serem fabricadas pela Reply, as placas da Apple não vêm com esses drivers.

A Orange também tem uma série de placas de variadas configurações e preços. Hoje ela possui uma linha de placas, a 400, baseada em chips Cyrix 486 e 5x86. A Orange 440 vem com duas portas seriais e uma paralela, cache de 256 Kb e software para redes Token Ring ou Ethernet. Em breve a Orange deverá estar lançando sua linha 500, com chips Pentium de até 200 MHz.

Orange: <http://www.orangemicro.com>

Reply: <http://www.reply.com>

Insignia: <http://www.insignia.com>



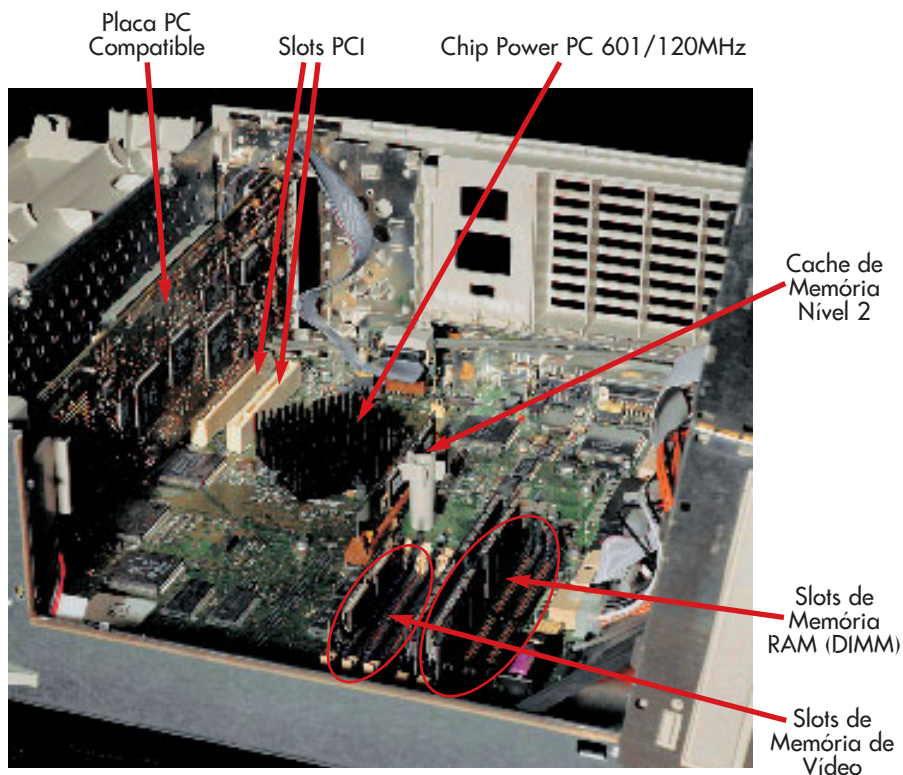
Placa DOS on Mac da Reply compatível com Performas da linha 5200 e 6200

RAIO X

Apesar da total compatibilidade de softwares e do bom desempenho do Mac/PC, o consumidor vai esbarrar em alguns problemas.

O primeiro é a inexistência de uma porta paralela, o que pode frustrar quem estiver pensando em comprar este Mac e continuar utilizando sua impressora de PC.

Outra é a impossibilidade de upgrade da placa, importante quando o padrão da indústria começa a se mover rumo aos 166 e 200 MHz.



FiChA TéCnICA

Processador

- PowerPC 601 de 120 MHz

Memória

- 8 ou 16 Mb de RAM, instalada em soquetes DIMM
- Quatro slots DIMM de 168 pinos
- Expansível até 256Mb
- Cache nível 2 de 256K
- 1Mb de DRAM para suporte de vídeo em DIMMs, expansíveis para 4 Mb

Armazenamento

- Hard Disk SCSI de 1,2Gb
- CD-ROM interno de quádrupla velocidade

Resolução de Vídeo (1Mb de VRAM)

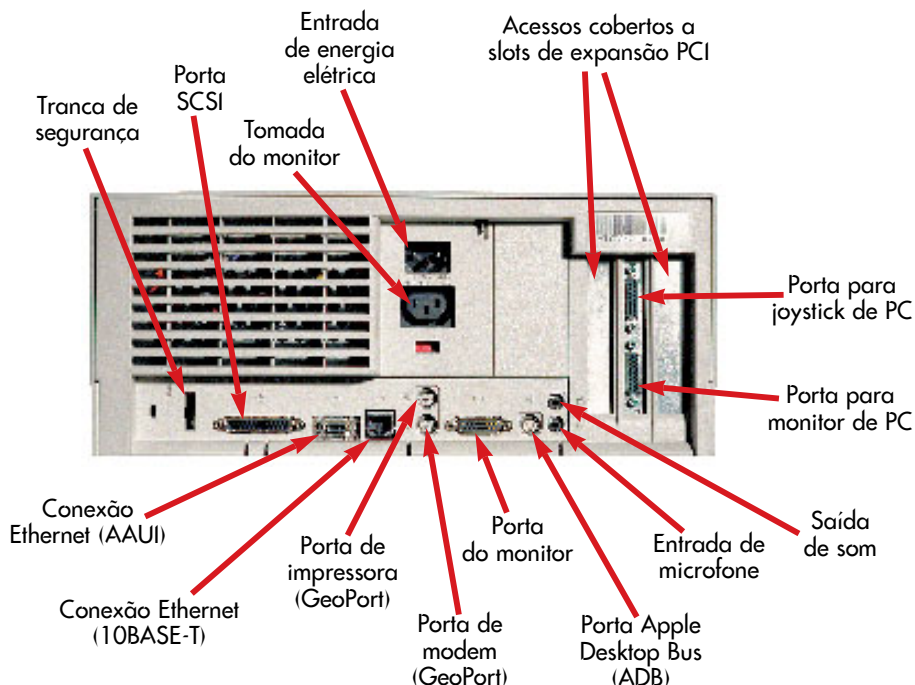
- 640 X 480 pixels com milhões de cores
- 800 X 600 pixels com milhares de cores
- 1024 X 768 pixels com 256 cores

Expansão

- uma porta serial para impressora
- uma porta serial para modem
- porta SCSI
- 3 slots PCI (dois livres, um preenchido pela placa DOS Compatible)
- uma porta Ethernet AAUI
- uma porta 10BASE-T

Placa DOS Compatible

- Processador Pentium de 100 MHz
- Saídas para monitor SVGA e serial para joystick
- 8Mb de RAM soldados na placa e um slot SIMM
- Compatível com SoundBlaster



BoTANdO MaCS e PCs PRa CoRrER

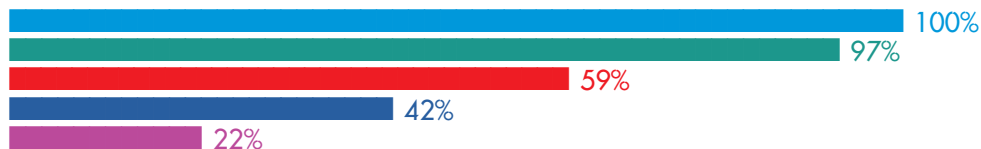
PC Pentium 100 MHz

Power Mac 7200/PC

Apple PC Card 586/100MHz

PC 486DX 33MHz

SoftWindows 95



Graças à arquitetura PCI, o 7200 tem uma velocidade equivalente a um PC com o mesmo clock (MHz).

A última versão do SoftWindows é a opção de emulação mais barata, mas tem um desempenho equivalente a um obsoleto PC 386.

Os testes utilizaram programas do pacote Microsoft Office. O SoftWindows foi testado em um Power Mac 7200 com cache Nível 2 e 24Mb de RAM.

OnDe o Mac E o PC se eNconTrAm

Um dos maiores argumentos de pecezistas contra o Mac é o famoso "ah, tudo que é para Mac é mais caro". Isso podia ser verdade até um tempo atrás, mas há alguns anos a Apple vem se esforçando em fazer o Mac adotar os padrões da indústria de PC, como discos IDE, monitores SVGA e arquitetura PCI. O resultado é que hoje o Mac é compatível com vários componentes, suprimentos e periféricos de PC, mas pouca gente sabe. E tem gente que se aproveita disso para cobrar mais por um produto só porque ele é "para Macintosh". Há algum tempo resolvi usar meu Mac para fazer experiências com peças que poderíamos facilmente encontrar no Brasil. Comecei uma série de testes, que na maior parte das vezes deu certo, fazendo com que eu tivesse uma máquina turbinada por um preço de fusca. Descobri que quase tudo que temos do lado dos ubíquos PCs, podemos sem adaptação nenhuma usar em um Mac, com a vantagem do preço até quatro vezes menor. Vou tentar passar para o papel todas as dicas necessárias para que vocês não sejam enganados pelos lobos do mercado. O único ponto que gostaria de deixar claro é que, na maior parte das vezes, é preciso mexer no hardware. Se você não tiver nenhum conhecimento para tal, compre o que for preciso e leve a uma assistência técnica autorizada para fazer o serviço. É bom lembrar também que, em alguns casos, pode valer a pena pagar um pouco mais e ter o direito de reclamar se o produto não funcionar a contento. Afinal, o vendedor sempre pode vir com a desculpa de que "no PC funciona direitinho".

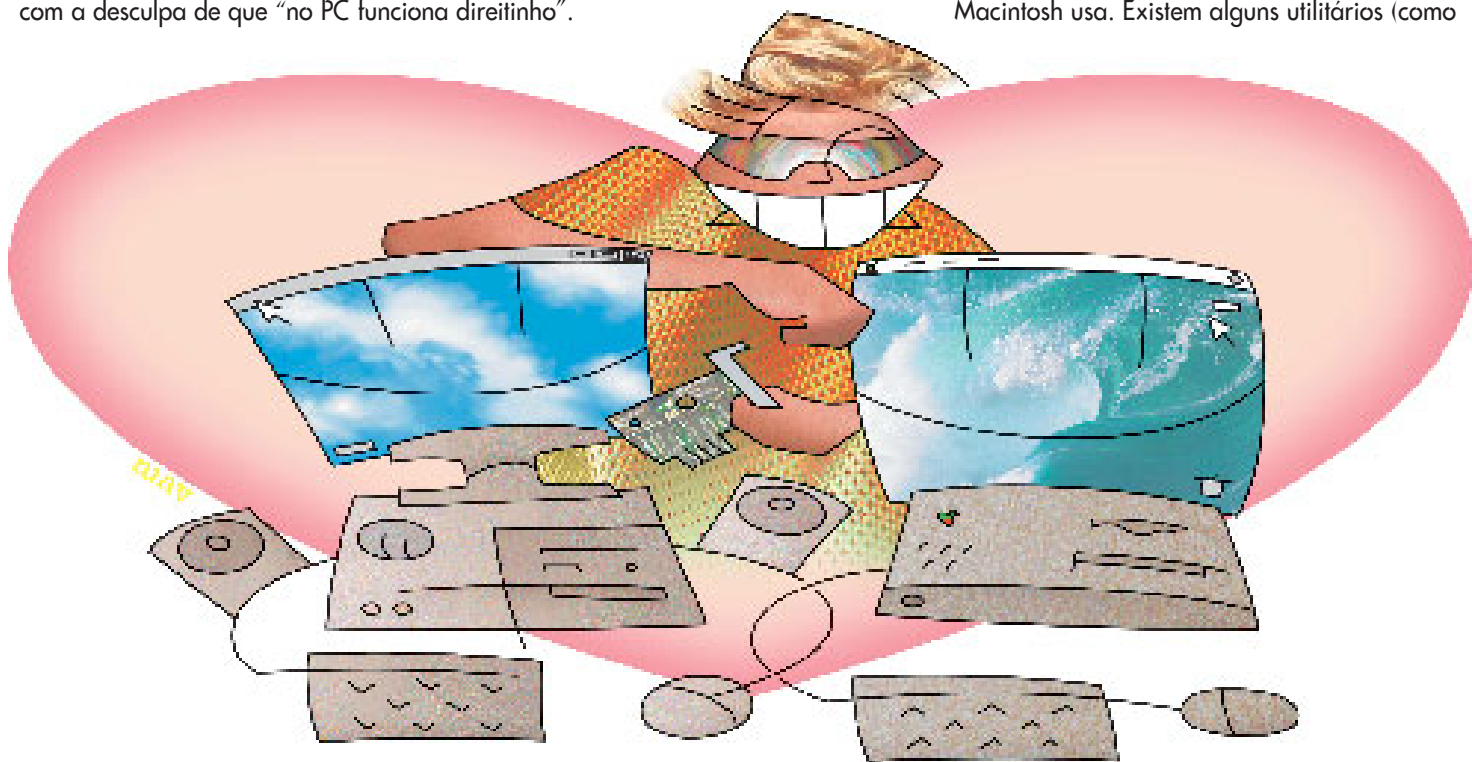
Memórias

A primeira coisa a fazer quando compramos um Macintosh geralmente é aumentar a quantidade de memória RAM. Aumentar por quê? Simples. O Mac vem com 8MB ou 16MB (ninguém fala que não fazemos nada de bom com 8MB). Pressupondo que um Mac OS com as várias tranqueiras que gostamos de colocar vai de 4MB a, por exemplo, 8MB, a memória que restaria para brincar é quase nula. Aí ficamos com duas saídas: compramos mais memória ou ligamos a memória virtual.




Ligar a memória virtual (ou instalar o RAM Doubler) é uma boa saída, mas a velocidade da máquina cai razoavelmente. É claro que não queremos isso, pois compramos um computador equipado com o chip que a Apple diz ser o mais rápido do mercado (ainda tenho que descobrir o software que eles usam para fazer testes).


Então a solução é comprar mais memória. Damos uma folheada na MACMANIA para ver o preço de memórias SIMM e DIMM (mais para adiante veremos a diferença das siglas). Uau! Que caro! Não tenho dinheiro para isso, não... Se quiser comprar 16 MB a mais para minha máquina vou gastar de R\$ 320 a R\$ 420 (média de preços de quando escrevi este artigo). É aí que começam as dicas, que são várias. Tentem segui-las passo a passo, de preferência.

Antes de mais nada, veja que tipo de memória seu Macintosh usa. Existem alguns utilitários (como



APRENDA as DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE MEMÓRIA RAM

Memória	SIMM 30 PINOS	SIMM 72 PINOS	DIMM 168 PINOS
Modelos de Mac	Plus, SE, SE30, Classic II, Color Classic, LC II, IIVx, IIfx, IIci, IIsi, Quadra 700, 900, 950	LC III, Centris 605, 610, 630, 650; Quadra 605, 610, 630, 650, 660AV, 840AV; Performa 450, 460, 475, 575, 630, 635, 5215, 5300 6200, 6230; Power Mac 6100, 7100, 8100.	Power Macintosh 7200, 7500, 7600, 8500, 9500.
Comentário	<p>Nenhum Mac novo usa mais este tipo de memória, somente aqueles bem antigos. Este tipo de memória ainda existe no PC, mas é um pouco mais difícil de se encontrar.</p> 	<p>A memória mais comum de se encontrar no PC. Podemos usar tanto a memória com ou sem paridade (esta última é bem mais barata). O que é isso? Em alguns modelos de PC, antigamente era preciso colocar uma memória a mais no pente para chegar o que estava guardado. No Mac isso nunca foi preciso, portanto essa história de paridade não faz a menor diferença.</p> 	 <p>Uma memória que a Apple começou a usar em suas máquinas e que de início causou um pouco de desespero no meu bolso, mas logo em seguida veio o conforto: os PCs começaram a usar também este tipo de memória. Por se tratar de uma memória rápida, alguns Pentiums começaram a sair de fábrica com ela. Existem dois tipos de memória DIMM para PC, as de 5 Volts e as de 3,5 Volts. É normal você tentar comprar esta última, pois o PC pode ter o tipo de memória configurado na placa mãe, mas como fica muito difícil para o usuário comum fazer este tipo de mudança, eles vendem 3,5 Volts. Prestem bastante atenção neste detalhe! COMPREM AS DE 5 VOLTS!</p>



o GURU, da Newer Technology) que dão a listagem de Macs, os respectivos tipos de memória e até mesmo quantos pentes eles aceitam. Para aqueles que desejam uma consulta rápida, ver tabela ao lado.

Outra dúvida recorrente é qual a velocidade de memória mais indicada. Na dúvida, compre as mais rápidas. Um pente de 70ns (nanossegundos) já está bem razoável, mas um de 60ns é muito bem-vindo!

Por último, uma informação bem importante: os Power Macs 6100/7100/8100 utilizam memórias aos pares (não tem nada a ver com a famosa paridade dos PCs), então, se você deseja colocar 16MB em sua máquina, terá que comprar dois pentes de 8 MB.

Sempre que possível (que possível não, sempre!), use memórias de mesma marca e com a mesma velocidade. O desrespeito a essa cláusula pode causar erros tipo 1 e 11 ou até aqueles Macs de cara feia que não deixam nem o sistema entrar.

Como final desta seção sobre memórias, gostaria de deixar a dica que vai valer para todas as outras divisões. Compre um jornal de informática e vá direto aos classificados, mais especificamente às últimas páginas, onde estão aqueles anúncios com letras corpo 8. Pode fazer a pesquisa de preços por lá. Os preços são muito inferiores, com garantia e alguns até entregam em casa.

Hard Disks

O segundo item que sempre queremos ter maior que o normal (ou a terceira, se você é daqueles que levam as coisas para o lado pessoal) é o hard disk, conhecido entre os imigrantes de PC como winchester e entre outros usuários, como disco rígido ou HD.

Para aumentar o HD, podemos trabalhar de três formas:

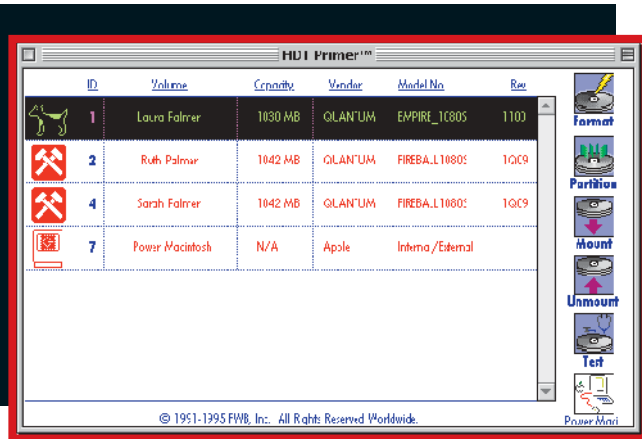
1- Trocar o disco antigo por um novo. Não gosto dessa, pois por menor que o antigo seja, sempre se perdem alguns meguinhas.

2- Colocar o segundo internamente. Mas para isso é preciso ter espaço suficiente dentro da máquina.

3- Para aquelas máquinas em que falta espaço, a solução é ligar um hard disk externo. Nesse caso, é preciso comprar um gabinete com fonte e um cabo SCSI (a MGI é uma empresa especializada nesse tipo de acessório).

O Macintosh usa o padrão SCSI (iscâsi), com exceção de algumas máquinas mais low-end que usam internamente o padrão IDE (este dá mais que chuchu na serra no lado PC, é o padrão mais conhecido). Mas mesmo os Macs que usam IDE internamente têm uma saída externa padrão SCSI. Alguns modelos de PC mais novos já estão usando esse padrão. Várias marcas de HD podem ser encontradas naquela mesma parte do jornal citada anteriormente. Gosto bastante do Quantum e vou trabalhar com ele como base, pois a Apple parece também gostar dele.

CoNfiGUrAndO SEu HD



O HDT Primer é um dos melhores programas de formatação de disco

Pronto, compramos um hard disk. E agora? A primeira coisa a fazer é configurar o endereço do coitado. O padrão SCSI trabalha com endereços que vão de 0 a 7 e permitem ligar vários periféricos, como scanner, SyQuest e Zip, em uma cadeia.

Os endereços se localizam na parte inferior de seu hard disk. Se você der uma olhada na parte de baixo, no canto, bem perto da saída de conexão do HD, vai ver que existem seis pares de pinos, mais conhecidos como jumpers, dispostos da seguinte forma: três pares-espacotrês pares. Se derem uma olhada bem de perto, verão que os três pares mais próximos do conector têm os números 0, 1 e 2. A combinação destes nos dá os endereços desejados, conforme tabela abaixo. Para isso, ligue ou desligue esses pares usando o jumperzinho, que geralmente vem desligado nos três pares.

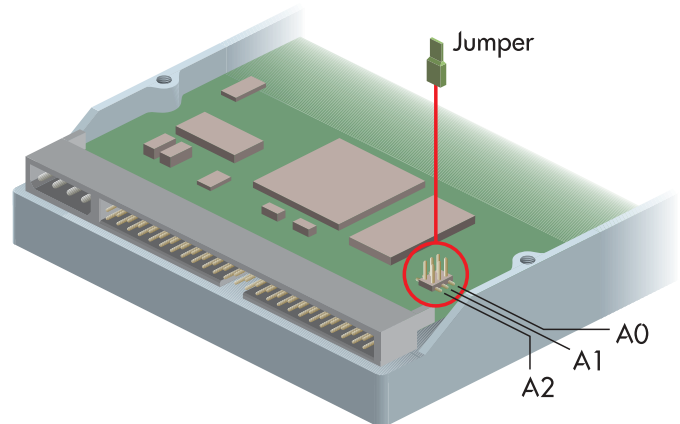
Endereço	Par 0	Par 1	Par 2
0	Desligado	Desligado	Desligado
1	Ligado	Desligado	Desligado
2	Desligado	Ligado	Desligado
3	Ligado	Ligado	Desligado
4	Desligado	Desligado	Ligado
5	Ligado	Desligado	Ligado
6	Desligado	Ligado	Ligado
7	Ligado	Ligado	Ligado

Não use os endereços 0 e 7, que são usados pela máquina e pelo hard disk interno que já vem de fábrica. Você terá outros seis para brincar. Se tiver outros periféricos, dê uma olhada nos endereços ocupados por este e use

um livre. Depois de tudo configurado, é só conectar o cabo SCSI e o cabo de força. Não tem como errar. Se você prestar atenção, verá que os conectores só se encaixam em uma posição. Nada complicado pra quem já fez teste psicotécnico ou brincou com Lego alguma vez na vida.

A segunda coisa fundamental para prosseguir nossa instalação doméstica é a aquisição de algum software para poder inicializar seu HD. Eu aconselharia o HDT (Hard Disk Toolkit) ou o Anubis. Gosto de trabalhar com o HDT, então falarei um pouco dele.

No pacote do HDT (tente utilizar uma versão nova, a última é a 1.8) existe um software chamado HDT Primer que serve para formatar e montar discos (Foto 3). Na tela do software você verá listados todos os hard disks conectados à sua máquina e, no endereço 7, o seu computador. Selecione o hard disk desejado, mas tome muito cuidado para não selecionar o HD principal, senão adeus a tudo!



Jumpers são esses pininhos que ficam na parte de baixo do seu HD

Você vai notar que todas as informações a respeito do seu hard disk estão contidas na linha selecionada. Informações como nome, capacidade, fabricante, modelo e endereço SCSI. Uma vez que você selecionou o modelo desejado, vá até o menu File e utilize a opção Inicialize.

O HDT Primer irá perguntar várias coisas. Trabalhe com os dados default, sempre confirmando que deseja inicializar seu hard disk. Após alguns minutos seu hard disk estará vivo e montado no seu Desktop. Para confirmar, selecione o ícone do seu hard disk e dê um Erase Disk (menu Special do Mac OS).

Gostaria de deixar bem claro que qualquer erro bobo nessa operação poderá causar a DESTRUIÇÃO TOTAL de seus dados. Em caso de insegurança, chame um técnico.

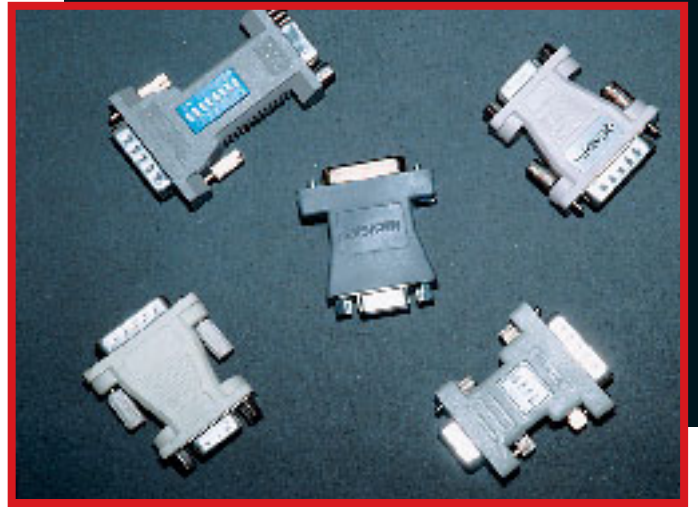
periféricos

Nem só de disco e memória vive o macmaniaco. Há também os periféricos, responsáveis por uma grande fatia do nosso orçamento. Quanto a usar periféricos de PC, só existem algumas recomendações a ser feitas.

MONITORES

Se você reparar bem nos monitores mais baratos da Apple, verá que ele tem a mesma qualidade de um monitor SuperVGA, encontrado a rodo no mundo pecezista. Não é à toa. Na verdade, ele é um monitor SVGA. Então, por que não compramos um monitor de PC? A resposta é simples: porque ele tem um conector diferente do Mac. Então olhamos para aquela carcaça barata e achamos que não serve. Serve, sim!

Como exemplo, vamos trabalhar com um monitor Samsung. Um monitor de 14" custa R\$ 350 e um de 15", de R\$ 480 a R\$ 560, dependendo da qualidade de tela desejada. Quanto custa um monitor Apple aqui no Brasil? De R\$ 500 a R\$ 850 para uma qualidade bem semelhante. Mais economia para o nosso bolso. Agora a dica: compre um monitor desses (na dúvida, vá a uma loja que tenha Mac e PC e teste), vá até uma revenda ou assistência técnica Apple e compre um adaptador para monitores do padrão SVGA. Custa entre R\$ 15 e R\$ 30. Você conecta o



Alguns modelos de adaptadores de monitor de PC para Macintosh

monitor nesse adaptador e este no computador. Pronto, mais um periférico de PC funcionando no seu Mac.

MODEMS

Para esse tipo de periférico, as dicas que posso dar são básicas. A única diferença entre um modem para Mac e um para PC é o cabo que o conecta ao micro. Você pode, por exemplo,



jogar fora seu velho modem 2.400 bps e guardar o cabo. Depois, é só comprar um modem externo 28.800 de PC (os preços variam de R\$ 250 a R\$ 350) e ligá-lo ao Macintosh.

A má notícia é que você não vai poder aproveitar os softwares de fax e modem (para PC) que acompanham o aparelho. Dê preferência a alguma marca conhecida, como US Robotics, Motorola ou Hayes, para evitar problemas com programas que precisam dos drivers do modem, como o FirstClass.

Impressoras

Vários modelos de impressoras podem ser utilizados tanto por Macs quanto PCs, bastando para isso terem as saídas certas (paralela para o PC e serial din-8 para o Mac). Quem leu a MACMANIA # 28 viu que existe uma maneira

PeQUeNo DiClONáRiO MACinToSHês/PeCezêS

Para quem não quer ficar perdido no mundo PC, aqui vai uma tradução livre de alguns termos dos dois mundos.

Alias	→ Shortcut (Atalho)	Force Quit	→ Ctrl-Alt-Del
Apple Menu	→ Start Menu (Menu Iniciar)	Get Info	→ Propriedades
AppleScript	→ Batch File	Hard Disk	→ Winchester
Application Menu	→ Taskbar (Barra de Tarefas)	Jogar no Lixo	→ Delete (Excluir)
⌘-C	→ Control-C	MacPaint	→ PaintBrush
⌘-Q	→ Alt-F4	Milhares de Cores	→ High Color
⌘-V	→ Control-V	Milhões de Cores	→ True Color
⌘-X	→ Control-X	Pasta	→ Diretório
Cursor	→ Ponteiro	PRAM	→ CMOS
Desktop File	→ Registry	Preferences	→ arquivos terminados em .INI
Desktop Pattern	→ Wallpaper	Printer/Modem Port	→ Saídas serial e paralela
Desktop	→ Area de Trabalho	Restart	→ Reboot
Documento	→ Arquivo	SimpleText	→ Notepad ou WordPad
Erase disk	→ Formatar disco (format)	Startup	→ Boot
Erro Tipo 11	→ Instrução ilegal (Win95) ou GPF (Win 3.1)	Sábado na praia	→ editar CONFIG.SYS e AUTOEXEC.BAT
Extensions	→ TSRs	Trash	→ Recycle Bin (Lixeira) (Win95)
Finder	→ Gerenciador de Arquivos (Win 3.X) ou Windows Explorer (Win95)	WindowShade	→ Minimizar



DiCAs dE ComPRaS

- Cabos, conectores, mouses e teclados não precisam necessariamente ter a marca Apple para funcionar no Mac. Existem várias alternativas, como a MacAlly e a Kensington, com produtos de qualidade até superior aos da Apple.
 - Faça cotações bem claras com as assistências técnicas. Os preços e serviços podem variar muito de uma para outra.
 - Na hora de comprar periféricos no jornal, veja se aquele anunciante está aparecendo há algum tempo por lá. Eles adoram sumir da noite pro dia e você sabe o que acontece com a garantia.
 - Não comece a mexer em sua máquina se você não tem certeza absoluta do que está fazendo. A economia de algumas centenas de reais podem acarretar a perda de alguns milhares.
 - Se possível, faça testes de funcionamento. Muitas empresas têm equipamentos especiais para esse fim. Não hesite em pedir.
- MGI:** (011) 287-0448

de ligar praticamente qualquer impressora de PC no Mac. Até mesmo aquela impressora antiga, que tinha sido encostada na casa da sua avó, mas que seria muito útil para imprimir notas fiscais.

Estou falando do PowerPrint. Ele permite que você, através de um cabo especial e um software específico, imprima em mais de 1.000 tipos de impressoras conhecidas somente pelos pecezeiros. Desde lasers e ink-jets até matriciais. Isso quer dizer que aquela impressora velha Epson LX80 que estava enferrujando poderá ser colocada para trabalhar sem problema nenhum no seu Mac.

A PALAVRA FINAL

Para completar esta matéria, gostaria de dar algumas dicas a respeito de outros periféricos que podem ser ligados na porta SCSI externa do Mac. Existem muitos periféricos que rodam perfeitamente no PC, necessi-

tando apenas de um driver específico para funcionar no Macintosh.

Algumas vezes, o próprio equipamento já vem com esse driver, outras vezes, você poderá consegui-lo facilmente na Internet, em alguma BBS ou até mesmo com o próprio fabricante. Certifique-se de que o periférico é padrão SCSI e externo. Entre os muitos periféricos, podemos citar scanners, DAT, CD-R, CD-ROM, SyQuest e todos os equipamentos da Iomega (Zip, Jaz e Bernoulli).

Eu uso um aparelho de SyQuest de PC e não tive muito problema para arrumar um driver para ele. Mais tarde, adquiri um CD-R da Pinnacle feito para PC. Ambos os equipamentos rodam sem nenhum problema no meu Mac. **M**

LUIZ FERNANDO DIAS

Trabalha na Ciclo Graphics. É usuário de Mac e PC e acaba de comprar um Pilot para ficar rico.